

Novembro azul

Tocar nesse assunto é o melhor caminho para a prevenção

O câncer de próstata é o câncer mais frequente no sexo masculino, ficando atrás apenas do câncer de pele não melanoma. Estatísticas apontam que a cada seis homens, um é portador da doença. A estimativa é de que, em 2014, 69 mil novos casos sejam diagnosticados, ou seja, a descoberta de um caso a cada 7,6 minutos.

No intuito de conscientizar a população masculina sobre a doença e visando a diminuir a taxa de mortalidade que ainda é alta, acontece mundialmente o movimento Novembro Azul, iniciativa que já faz parte do calendário nacional das campanhas de prevenção no Brasil. O objetivo é combater a doença e, principalmente, motivar a população masculina a fazer exames preventivos.

"Depois do aparecimento dos sintomas, mais de 95% dos casos de câncer de próstata já se encontram em fase avançada. Por isso, é importante o exame regular através do toque retal e do PSA periodicamente", afirma Carlos Corradi Fonseca, presidente da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU).

A SBU recomenda que homens a partir de 50 anos procurem seu urologista para discutir a prática e a realização da avaliação. Aqueles com maior risco da doença (história familiar, raça negra) devem procurar o urologista a partir dos 45 anos. Os exames consistem na dosagem sérica do PSA e no exame digital retal, com periodicidade anual.

Esta prática está relacionada à diminuição de cerca de 21% na mortalidade pela doença em estudos de grande porte e longo seguimento.

Dúvidas frequentes:
- **Quais são os exames para detectar a doença?**

A recomendação da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) é que homens a partir de 50 anos procurem seu urologista para discutir a prática e a realização da avaliação. Aqueles com maior risco da doença (história familiar, raça negra) devem

procurar o urologista a partir dos 45 anos. Os exames consistem na dosagem sérica do PSA e no exame digital retal, complementares para o diagnóstico, com periodicidade anual.

- **Por que não posso só fazer o exame de sangue?**

Porque cerca de 10 a 20% dos casos não são detectados pela dosagem de PSA no sangue. O exame de toque e o PSA são complementares.

- **Quais são os fatores de risco para o câncer de próstata?**

Idade (cerca de 62% dos casos são de homens a partir dos 65 anos)

Histórico familiar
Raça (maior incidência entre os negros)

Alimentação inadequada, à base de gordura animal e deficiente em frutas, verduras, legumes e grãos

Sedentarismo
Obesidade

- **É possível prevenir?**

Evitar a doença, não. Mas é possível diagnosticá-la precocemente, quando as chances de cura são de cerca de 90%.

- **Quais são os sintomas?**

Na fase inicial, quando as chances de cura são maiores, não há qualquer sintoma. Por isso a importância dos exames. Na fase avançada, quando a cura é mais difícil, o paciente pode sentir: vontade de urinar com urgência, dificuldade para urinar e levantar várias vezes à noite para ir ao banheiro, dor óssea, queda do estado geral, insuficiência renal, dores fortes.

- **Quais são as opções de tratamento?**

De acordo com a fase do tumor e as características do paciente, o médico poderá definir quais as melhores formas de tratamento. Nos estágios iniciais da doença (tumores localizados e localmente avançados) a prostatectomia radical é o tratamento padrão. Consiste em uma cirurgia para retirada da próstata e apresenta altos índices de cura.

Extraído: www.padrao.com.br

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede

Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
Cascavel - PR
Fone/Fax: (45) 3226-3089

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quinta 15:00 Culto Min. Feminino
Sábado 18:00 Rede Jovem
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
Prs. Ivaldo e Neise Silva (45) 9959-1464
Pr. Antonio Daniel Nunes (45) 9836-5545
Prs. Arildo e Ivanete Camestrini (45) 3038-1687

Presbíteros

Everson G. dos Santos (45) 9946-5525
Mariano Zamo Vargas (45) 9834-5361

Ministério Diaconal

Anderson Obinski (45) 9105-1726
Arlindo Pereira da Silva (45) 9820-0865
Cláudio Fernandes (45) 3038-1348
Edson Paulo Carpenedo (45) 9972-5258
Jairo Sartorelli de Freitas (45) 9966-4578
José Carlos Ramos (45) 8814-0967
Lilían S. C. Obinski (45) 9994-5191
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077

Recanto Ebenézer

José Carlos Ramos (45) 8814-0967

Guaíra

Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guaíra - PR

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero

Celso Martins Filho (44) 9806-0649

Ibema

Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia
Ibema - PR

Cultos

Sábado 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Pr. Aldenis Miranda (45) 9804-2180

Presbíteros

José Orlei Andrade (45) 9106-2187

Ministério Diaconal

Benjamim Margotti Netto (45) 9912-8710
Maria Edite de F. Andrade (45) 9104-9346
Rosi Oliveira Margotti (45) 9103-0306

14 de Novembro

Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro
Cascavel - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Sábado 20:00 Rede Jovem
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089

Presbítero

Reni V. Sparremberger (45) 9157-5424

Evangelista

Elvira Aparecida Joay (45) 3326-6427

Ministério Diaconal

Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190
Jurandir Ernesto Cantelli (45) 3228-6559
Leonice Simoni Cantelli (45) 3228-6559

jornal da Casa

Pensamentos provados!

“Eu, o Senhor, esquadrinho o coração, eu provo os pensamentos; e isto para dar a cada um segundo o seu proceder, segundo o fruto das suas ações”. Jeremias 16.10

Deus criou o homem perfeito e eterno, para não sofrer, mas desfrutar de todo o bem e de toda boa dádiva que procede dEle, entretanto, com a queda do homem este se desviou do plano original e se envolveu com o pecado, perdendo essa originalidade e benefício. Desde então, passou a colher o que planta, e isso não é somente no que diz respeito às coisas necessárias para sua sobrevivência. Passou a plantar e a colher suas ações, atos, pensamentos... *“Quem planta vento, colhe tempestades”*.

O coração é o solo onde frequentemente se planta, como está escrito: *“Porque de dentro, do coração dos homens, é que procedem os maus desígnios, a prostituição, os*

furtos, os homicídios, os adultérios, a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura. Ora, todos estes males vêm de dentro e contaminam o homem” – (Marcos 7.21-23).

Se fossemos fazer uma pesquisa entre a humanidade, pelas respostas obtidas chegaríamos a conclusão que Deus é injusto, carrasco, durão e que se compraz em ver tais seres humanos sofrerem, pois, cada qual iria apresentar seus queixumes e suas contundentes razões contra o Criador. Quase nunca o ser humano admite que ele está errado; motivo pelo qual há muitos problemas conjugais, familiares e de relacionamentos de forma geral. O Senhor, cujos olhos estão

sobre todos, esquadrinha cada coração, provando os pensamentos, para retribuir a cada um segundo o seu proceder, segundo o fruto de suas ações... Não coloquemos a culpa em Deus, ou no sistema ou na sociedade ou em quem quer que seja...

Olhemos para dentro de nós mesmos e vejamos se Deus está no comando de nossas vidas. Devemos ficar alertas quanto às sementes que estamos semeando, pois, elas determinam o que iremos colher. Não escapamos do olhar de Deus, e também jamais O enganamos com alguma oração medíocre, que fala mais de coisas “que queremos”, do que uma vida quebrantada em Sua presença, ou seja, do que realmente precisa-

mos.

Alegremo-nos, pois, na medida em que, por causa do Reino de Deus passamos por caminhos difíceis. O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem ao amanhecer... sejamos sensatos, e vivamos evitando plantar “situações” nas quais possamos nos acorretar no futuro. Deus é um Deus justo. Um Deus tanto de amor quanto de justiça que não aceita suborno e jamais inocenta o culpado.

Deus prova nossos pensamentos, porém, é fundamental que cada qual faça o mesmo!

Pr. Wilson Ferro Martins

www.vozdotrono.com.br

ACESSE NOSSO SITE
www.casadeoracao.org.br

Este espaço está reservado para o seu anúncio!

entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

(45) 3226-1400

Pam Pile
Um Pão De Panificadora
Panificadora & Confeitaria

Rua Cuiabá, 4623
Alto Alegre
Cascavel - PR

Dom Place
BUFFET
(45) 3035-4920

INGLÊS E ESPANHOL

SINCE
FAITH IN YOUR FUTURE
2004

Blessed
IDIOMAS

(45) 3039-2030
R. Padre Ricardo, 174 - Coqueiral
www.blessedidiomas.com.br

“Em Deus, cuja palavra eu louvo, em Deus ponho a minha confiança e não terei medo”.
Salmos 56.4

Expulsando o medo

“Estou muito apreensivo”, disse Jorge a um amigo. “As coisas não vão bem na empresa e há boatos de que muitos serão dispensados. Minha esposa não pode trabalhar, pois, cuida de nosso filho pequeno. Eles dependem de mim para sustentar a casa e eu estou com muito medo”, completou Jorge.

Há uma maneira de repelir o medo - segurar nas mãos do Senhor em cada momento de nossas vidas. NEle descansamos, nEle temos paz, nEle a nossa confiança não tem fim.

O Senhor nos enche de coragem, de ousadia, de certeza da vitória. Quando as lutas nos atingem, lembramos do Senhor que nos diz: “Não temas que estou contigo”. Quando as esperanças parecem acabar e não vemos solução para nossos problemas, ouvimos

sua voz que nos estimula: “Não temas, crê somente”. Quando nos sentimos abandonados por todos e sem ninguém para nos ajudar,

fechamos os olhos e O vemos dizer: “estou ao seu lado, todos os dias, para sempre”.

Todos nós temos medo em uma ou outra circunstância. É parte de nossa natureza humana. Mas, nessa hora não podemos esquecer de olhar para o alto e clamar por socorro. Seremos abraçados e o nosso Senhor e Salva-

dor nos dirá com muita ternura: “Tenha fé que eu estou aqui para te ajudar a vencer o medo”.

Não tema as adversidades da vida. Segure nas mãos de Cristo e siga em frente.

Pr. Paulo Roberto Barbosa
Um cego na internet!

EDITORIAL jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089
Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br
Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire
Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire
Edição de Arte: Filipe Freire
Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire
Colunistas: Erival Barbosa

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Deus está pronto a atender!

"E, tudo o que pedirdes em oração, crendo, o recebereis" (Mateus 21.22).

Caro leitor do Jornal da Casa, mais uma vez temos a alegria de chegar até você através deste espaço. Já estamos chegando ao final de mais um ano, não sei qual ou quais foram seus propósitos feitos para este ano e se já alcançou os mesmos. Caso não os tenha alcançado, ainda dá tempo, peça a Deus a direção, busque através da Bíblia, saber se o que pretende está de acordo com a vontade de Deus e, então, coloque diante dEle seus sonhos, Deus sempre está disposto a atender Seus filhos.



Bp. Davi
bpdavi@casadeoracao.org.br

A cadeira vazia

“Aquele, pois, que pensa estar em pé, cuida para que não caia”. 1 Coríntios 10.12

Sentado na velha cadeira de palha na varanda de sua casa de campo, Marcos observa ao longe o horizonte. Seu olhar vago e tristonho observa o nada. Não se trata de um olhar nostálgico de alguém a recordar as lembranças de um passado feliz. Aliás, ele teve um passado de plena felicidade, sim. Ao menos até quando quis. Teve todas as oportunidades que a maioria dos jovens da sua idade nem chegou a vislumbrar.

Nascido num lar cristão, desde cedo ele frequentou a escola bíblica. Era um aluno aplicado, exemplo a ser seguido. Constantemente ajudava os professores na ministração das aulas.

A coisa começou a desandar na adolescência. No colégio ele conheceu um garoto que nunca deveria ter conhecido. Os alertas sobre o jogo desigual foram ignorados. Foi nessa época que a ruína de Marquinho teve início. Indelével, imperceptível, envolvente. E começou com um insuspeito cigarinho. A princípio, a recusa natural. Com o tempo a pressão do grupo, do qual agora ele era parte, falou mais alto. Só para experimentar, sabe? E ele cedeu. A partir daí o envolvimento com o ilícito cresceu assustadoramente rápido. Em resposta aos conselhos de seus pais e irmãos de fé ele afirmava que se garantia, que quando quisesse parava. Triste engano. Baladas, bebidas, drogas, orgias, passaram a fazer parte de sua rotina. Piercings e tatuagens marcaram seu corpo. Mas isso ainda não era o pior. Para desespero de seus pais,



o rapaz praticamente abandonou suas atividades na igreja. Tornou-se rebelde, zombador, inconsequente, mentiroso.

O tempo passa e Marcos definitivamente se afasta das coisas de Deus. Não quer nem ouvir falar. Se algum desavisado lhe falar de Jesus ele cruza os braços e ri sarcasticamente. Sua presença em casa tornou-se torturante para a família. A mãe ainda insiste e inutilmente tenta dissuadi-lo a abandonar a vida desregrada que leva. Marcos agora é inimigo dos pais e amigo do mundo. E quem é inimigo dos pais e amigo do mundo evidentemente não é amigo de Deus. Alertar que o caminho que ele segue é de morte não o comove. Ele está surdo e cego. Impossível imaginar que aquele Marcos de outrora é o mesmo de hoje. Tudo o que ele faz agora anulava quem ele fora.

Marcos flertou com o pecado, brincou com a tentação, e caiu. Aquele garoto que até então buscava em primeiro lugar o reino de Deus e a Sua justiça mudou o foco, escolheu outro caminho. Escolheu o caminho da perdição. Aquele que fazia toda a diferença com seu código de valores que revelava a qualidade do seu caráter cristão agora sentava à mesa dos escarnecedores.

Marcos fez a escolha errada e não demonstrava a menor disposição em voltar atrás. O inimigo cegara todo o seu entendimento. Logo começou a colher o resultado das escolhas que fez. Num belo dia, sem satisfações a dar, ele saiu de casa e só retorna após dois meses. A família, apesar dos pesares, o recebe com alegria contagiante. Estranhamente magro, abatido e precocemente envelhecido, o jovem começa a

definhar. A pele está flácida e cheia de marcas esquisitas, avermelhadas. O diagnóstico médico foi taxativo: Marcos era portador de HIV! Em pouco tempo, ele mal consegue ficar de pé e andar sem ajuda. Agora, para chegar até a cadeira postada na varanda era necessário que seu pai o carregasse no colo. E, pasmem, apesar de tudo isso, apesar de ter se estatelado física e espiritualmente como um vaso que cai do décimo sétimo andar, o rapaz não cedia, não queria ouvir falar de Deus. Arrependimento não significava absolutamente nada para ele. E como o Senhor não obriga ninguém a amá-Lo e nem aceitá-Lo, o inimigo tomava conta do corpo e da alma de Marcos.

Uma coisa fique bem claro: apesar do coração duro do filho os pais nunca desistiram de orar por ele, nunca perderam a esperança. Nunca. Toda mudança só se concretiza quando reconhecemos a necessidade de mudar. Até mesmo esse discernimento o rapaz perdera.

Até hoje os pais se perguntam onde é que tudo se perdeu, a que altura da caminhada o sorriso, a alegria transbordante que eram a marca do filho se perderam. Marcos partiu para a eternidade sem Cristo.

A velha cadeira permanece até hoje na varanda. Vazia.

Erival Barbosa
edificando@casadeoracao.org.br



BIG
PRODUTOS DE LIMPEZA E EMBALAGENS

(45) 3035-1020
(45) 9980-6463

Rua Cuiabá, 4942 - Alto Alegre
CEP: 85805-260 Cascavel/PR

GUARDIANO
Materiais de Construção

Pioneiros Catarinenses
Rua do Cowboy, 422
3228-1144

Em novo endereço para melhor te atender!

Iniquidade - o antídoto

Parte III

“Ele é o que perdoa todas as tuas iniquidades, que sara todas as tuas enfermidades”. **Salmos 103.3**

Deus não a suporta:

Isaías 1.13: “Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para mim abominação, e as luas novas, e os sábados, e a convocação das assembleias; não posso suportar iniquidade, nem mesmo a reunião solene”.

Muitos (líderes) pensam ser conhecidos de Deus, entretanto, o manto da iniquidade os faz desconhecidos perante ele, e pior, quando descobrirem será tarde demais!

Mateus 7.22-23: “Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E em teu nome não expulsamos demônios? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós

que praticais a iniquidade”.

O caso de Eli relatado em 1 Samuel 3 é uma advertência impactante sobre o efeito dela sobre líderes:

“Porque eu já lhe fiz saber que julgarei a sua casa para sempre, pela iniquidade que ele bem conhecia, porque, fazendo-se os seus filhos execráveis, não os repreendeu. Portanto, jurei à casa de Eli que nunca jamais será expiada a sua iniquidade, nem com sacrifício, nem com oferta de alimentos”.

A iniquidade é um “importante” indicador para o fim dos tempos:

Salmos 92.7: “Quando o ímpio crescer como a erva, e quando florescerem todos os que praticam a iniquidade, é que serão destruídos perpetuamente”.

Ela provoca açoitamentos da parte divina como forma de correção:

Salmos 89.32: “Então visitarei a sua transgressão com a vara, e a sua iniquidade com açoitamentos”.

Excelente notícia! Existe o antídoto - Sangue de Jesus!

É possível livrar-se dela? Sim! Ela pode ser perdoada:

Êxodo 34.8-9: “E Moisés apressou-se, e inclinou a cabeça à terra, adorou, e disse: Senhor, se agora tenho achado graça aos teus olhos, vá agora o Senhor no meio de nós; porque este é povo de dura cerviz; porém perdoa a nossa iniquidade e o nosso pecado, e tomamos por tua herança”.

Salmos 51.2: “Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado”.

Salmos 85.2: “Perdoaste a iniquidade do teu povo; cobriste to-

dos os seus pecados”.

Provérbios 16.6: “Pela misericórdia e verdade a iniquidade é perdoada, e pelo temor do Senhor os homens se desviam do pecado”.

Ela pode ser lavada e perdoada por Jesus:

Tito 2.14: “O qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras”.

Portanto:

“Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis” (2 Pedro 1.10).

Pr. Vilson Ferro Martins

www.vozdotrono.com.br

Paz e sossego

“Então Gideão edificou ali um altar ao Senhor, e chamou-lhe: o Senhor é paz; e ainda até o dia de hoje está em Ofra dos abiezritas” – Juízes 6.24.

YAHWEH-SHALON – Yahweh é paz ou Deus é paz e também podemos afirmar o Deus que manifesta a paz dentro de nosso ser!

Quando Gideão recebe a missão em Ofra para libertar o povo de Israel do jugo dos midianitas, Deus se utilizou da força do Nome Yahweh-shalon para lhe garantir vitória e a certeza da paz que lhe acompanharia em todo o processo – (Juízes 6.24). Tomemos por exemplo a vida de Gideão. É bem possível que ele sequer suspeitasse que Deus um dia fosse lhe fazer uma visita pessoal e lhe daria instruções precisas acerca de seu povo e, lógico, de si mesmo e de sua família.

Quem eram os midianitas? Em resumo o inimigo! Quem são os “midianitas” que querem nos tirar a paz? Não importa quem são ou quantos são. O importante é que o mesmo Deus que se apresentou a Gideão igualmente nos acode e nos garante a paz! Sabe por quê? Porque significa que essa Paz é divina e possui natureza e caráter especiais. Não é a mesma paz que um trago, uma tragada ou uma cheirada ou uma noitada pode proporcionar.

Nunca fracassaremos em Cristo, pois, o Nome dEle é poderoso e o podemos usá-Lo em qualquer situação, sendo a Sua força a nossa força. Naquilo em que não podemos, Ele pode e sem Ele nada podemos realizar de fato. Jesus É o “príncipe da Paz”, portanto, Seu principado está cercado e sustentado pela Paz. Sua promessa não se trata de uma isenção de aflições, mas, de paz acima

de qualquer uma delas.

Como Paulo certa vez mencionou... nosso exterior pode até transparecer que se corrompeu, todavia o nosso interior se mantém tranquilo e confiante. Externamente podemos até transparecer pesados, todavia em nosso interior pulsa o sentimento e a certeza de que: “Eu sei em quem tenho crido...”.

Sim, podemos, pois como afirmar Filipenses 1.6: “Ele começou boa obra em cada um de nós, e há de terminar” – portanto, o designio de Deus para cada um de Seus filhos está em “execução”, cada dia nos transformando na imagem de Cristo. A natureza da Paz que vem do alto, não somente nos traz eterno peso de glória, como também nos proporciona justificação, conforme lemos em Romanos 5.1. Por sua vez a justificação nos outorga a salvação, seguida de tranquilidade, confiança e

bem-estar nos momentos difíceis. Aliás, difícil mesmo é crer e praticar verdades assim... mas, isso não é utopia... e sim a mais pura realidade...

Por mais que a superfície da alma esteja agitada e impelida por fortes ventos das situações adversas, e a existência esteja sendo sacolejada pelas tempestades que se levantam em nossa vida, todavia, bem lá no fundinho de nossa alma, a Paz continuará que vem dEle reinando...

“Assim foram abatidos os midianitas diante dos filhos de Israel, e nunca mais levantaram a sua cabeça; e sossegou a terra quarenta anos nos dias de Gideão” – (Juízes 8.28).

Pr. Vilson Ferro Martins

www.vozdotrono.com.br

É assim que sua igreja deve cantar

Parte I

Cristãos são um povo que canta. Mulçumanos não se reúnem para cantar. Nem hindus, budistas, ou rastafáris. Mas cristãos sim. Do mesmo modo, embora nem todos puguem, nem conduzam a oração, nem leiam publicamente a Escritura, todos nós cantamos. [1]

Mas o que podemos dizer acerca da natureza de um cântico cristão corporativo? Como ele deve ser? Nós podemos cantar qualquer tipo de cântico quando nos reunimos?

Como um cântico congregacional deve ser?

Se a nossa adoração corporativa está sujeita ao princípio regulador ou, simplesmente, ao princípio da consciência, a prática do canto deve ser seriamente considerada à luz da Escritura. E o Salmo 96 oferece algumas perspectivas cruciais acerca da natureza de um cântico correto e de seus efeitos. Originalmente escrito para o povo da aliança de Deus para a entrada da arca da aliança em Jerusalém (vide 1 Crônicas 16), este salmo tem muito a nos oferecer no que se refere à prática do canto hoje.

Um cântico congregacional deve focar em Deus

Deus está no centro de um cântico cristão. Quando Deus chama o seu povo a cantar, é um tipo específico de canção.

No Salmo 96.1, Deus diz: “Cantai ao Senhor”.

Quando a igreja está reunida no nome de Deus, a glória de Deus é o alvo da nossa melodia. Nós devemos cantar para ele, sobre ele e por causa dele. Nós não cantamos meramente como o mundo canta acerca das coisas criadas; a nossa canção é elevada Àquele que é Incrível. Os cânticos da igreja proclamam o caráter, os atributos e os caminhos do Deus da nossa salvação.

Para aqueles que escolhem os cânticos para a adoração corporativa, esta é uma tarefa a ser executada com sobriedade. Mark Dever e Paul Alexander dão este conselho aos pastores: “Como o principal pastor docente, é sua responsabilidade conduzir a congregação aos pastos verdejantes de cânticos centrados em Deus e no evangelho, e para longe das planícies áridas do vácuo teológico, das meditações na experiência humana e do frenesi emocional”.

[2] Se os nossos cânticos nunca estão compostos acima do vazio, da experiência humana e das emoções, nós falhamos em nossa meta. Deus deve ser o centro da nossa adoração; portanto, Deus deve ser o centro dos nossos cânticos.

Um cântico congregacional deve ser bíblico.

Os cânticos da igreja devem ser construídos sobre a palavra de Deus, moldados por ela e saturados por ela. Cantar é um modo singular de fazer a palavra de Cristo habitar ricamente em nós (Colossenses 3.16).

No Salmo 96.2, nós vemos que devemos bendizer o seu nome. Sem a revelação de Deus, nós não conheceríamos o seu nome, tampouco como bendizer o seu nome. O nosso canto e tudo o mais em nossa adoração deve ser bíblicamente informado para que estes mandamentos sejam cumpridos. Os cânticos da igreja devem ser intencionalmente bíblicos.

Nós podemos pensar no canto como uma forma de exposição que usa a poesia para ensinar a palavra de Deus. Quando Isaac Watts publicou seu Psalms, Hymns, and Spiritual Songs [Salmos, Hinos e Cânticos Espirituais], essa era a sua intenção. Sua meta não era cantar a Escritura linha por linha, mas criar versões poéticas e emotivas da Escritura que permitissem à igreja cantar as verdades da Escritura.

Cânticos são sermões. Eles não funcionam como exegeses homiléticas, mas eles articulam, explicam e anunciam verdades bíblicas. Nossos hinos ensinam e moldam a forma como as pes-

soas veem Deus, o homem, Cristo, e como nós devemos viver à luz do evangelho.

Um modo de assegurar que nosso canto é bíblico é esquadrihar nossos cânticos a fim de ver se eles cobrem a amplitude de temas apresentados ao longo do cânon. Nossos cânticos devem se manter fieis à luz da palavra de Deus para assegurar que nós estamos cantando as glórias da sua verdade.

Um cântico congregacional deve apontar para o evangelho.

Continua...

Notas:

[1] *Agradeço a Collin Hansen por articular essa ideia em uma conversa.*

[2] *Mark Dever e Paul Alexander. The Deliberate Church: Building Your Ministry on the Gospel. Wheaton: Crossway, 2005, p. 85 (publicado em português com o título Deliberadamente igreja: edificando o seu ministério sobre o evangelho [São José dos Campos: Editora Fiel, 2008]).*

Matt Boswell

Pastor de ministérios e adoração na Providence Church em Frisco, TX, EUA. Extraído do site: voltemosaoevangelho.com/blog

Mecânica **injetronic** Especializado em câmbio automático

Motor Sport

Nacionais e Importados

mecanicainjetronic2010@hotmail.com

Rua Epitácio Pessoa, 405 - Pq São Paulo



Eginaldo S. Reis
Gerente
(45) 8413-6240

(45) 3039-5050
Rua Paraguai, 119 - Alto Alegre
farmatotalcvl@hotmail.com

